



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Interpeção Escrita

Há um ditado chinês que diz quem contrai uma doença grave perde sempre o racionalismo na procura de medicamentos para a curar. Parece que tal situação se aplica também ao Governo da RAEM.

Nestes últimos anos, as reservas financeiras e as reservas cambiais da RAEM ascenderam a valores elevados, pois, até ao final do ano passado, atingiram mais de 300 mil milhões de patacas. Mas, ao longo do tempo, esta grande quantidade de capital tem tido uma taxa extremamente baixa de retorno, de apenas 2% no ano passado, muito inferior aos retornos dos outros investimentos no mercado. Isso, na verdade, implica que os fundos públicos de Macau estão em desvalorização. A população não pára, então, de questionar esta taxa extremamente baixa de retorno.

Quanto a isto, o Governo deve proceder à avaliação do vigente mecanismo de investimento, estudando se as estratégias aplicadas são demasiado conservadoras e procedendo, em tempo oportuno, aos devidos ajustamentos. Entretanto, o Governo pretendeu recorrer a um meio original para resolver a questão, situação esta que é semelhante ao ditado supramencionado, isto é, quem contrai uma doença grave perde sempre o racionalismo na procura de medicamentos para a curar. Durante a apresentação das Linhas de Acção Governativa, o Secretário para a Economia e Finanças, Lionel Leong, anunciou na Assembleia Legislativa que uma parcela das reservas financeiras seria atribuída ao Governo da província de Guangdong e ao Banco de Desenvolvimento da China para efeito de investimento, com vista a conseguir um retorno mais elevado.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Segundo o Secretário Lionel Leong, os montantes afectos ao Governo da província de Guangdong destinar-se-ão ao desenvolvimento de projectos de investimento que implicarão um retorno entre 4% e 5%. Este Governo local chinês vai assegurar que o dinheiro será investido em produtos de capital e juro garantido. Outras parcelas dos fundos da RAEM vão ser aplicadas no Banco de Desenvolvimento da China e no Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento entre a China e os Países de Língua Portuguesa, através de projectos de investimento que darão retornos razoáveis.

Quanto à notícia de o Governo da RAEM pretender recorrer às referidas duas entidades para efeitos de investimento, cujo montante atingirá cerca de 100 mil milhões de patacas, o Secretário Leong prestou, no segundo dia da referida apresentação, os devidos esclarecimentos. Segundo ele, na fase inicial de investimento, o montante afecto atingirá apenas 10 mil milhões ou 20 mil milhões de patacas, ao invés de 100 mil milhões de patacas, portanto, a população não precisa de ficar preocupada com isto. Mas a questão é: é claro que um montante avultado que atinge 100 mil milhões de patacas provoca as preocupações da população, mas 10 mil milhões ou 20 mil milhões de patacas também não constituem um montante reduzido (o Plano de Participação Pecuniária do Desenvolvimento Económico envolve, anualmente, apenas cerca de 5 mil milhões de patacas, portanto, 20 mil milhões de patacas são equivalentes aos montantes de participação pecuniária durante 4 anos). Como é que pode a população ficar isenta de preocupações? Uma outra questão que suscita alta atenção é: o Governo da RAEM tem grandes reservas de capital, mas não sabe como fazer investimentos, o que provoca baixos retornos. Contudo, o Governo da província de Guangdong pode também não ser especialista em investimentos. Porque é que o Governo da RAEM não



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

confia em si próprio, mas opta por recorrer a outrem para efeitos de investimento? O retorno decorrente do investimento das reservas financeiras de Hong Kong é muito mais satisfatório do que o de Macau. Porque é que o nosso Governo não tomou como referência as experiências de Hong Kong e optou por recorrer a uma solução remota (com um sistema social distinto), ao invés de uma nas proximidades (com um sistema social igual)? Por seu turno, o Interior da China está também a deparar-se com dificuldades resultantes das transformações económicas. Devido à descida ao nível do crescimento económico, vários governos locais e bancos vêm-se em apuros financeiros, o que exigiu ao Governo Central que relaxasse o controlo financeiro para prevenção de um colapso económico. Evidentemente, registam-se também muitos factores de variação no ambiente económico da China. Porque é que o Governo da RAEM corre o risco de efectuar na China um investimento (na fase inicial) na ordem de 10 mil milhões ou 20 mil milhões de patacas? Trata-se de uma decisão incompreensível.

Interpelo, então, o Governo sobre o seguinte:

1. Perante a baixa taxa de retorno dos investimentos das reservas financeiras, o Governo da RAEM deve proceder à avaliação e melhoria do vigente mecanismo de investimento. Mas, ao invés disto, o Governo opta pela transferência dos fundos da RAEM para o exterior e recorre a outrem para efeitos de investimento. Será que o Governo da RAEM carece da competência para desempenhar uma boa gestão de investimento?
2. O Governo da RAEM pretende encarregar o Governo da Província de Guangdong e o Banco de Desenvolvimento da China de efectuarem o investimento das reservas financeiras da RAEM. Entretanto, o primeiro não é especialista em investimentos, enquanto o último não conseguiu, ainda,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

resultados proeminentes em investimentos. Como é que podem assegurar que o dinheiro será investido em produtos de capital garantido e afiançar um retorno entre 4% e 5%? Que forma de garantia está envolvida? Se o investimento falhar e não conseguir alcançar o alvo supramencionado, como é que vão ser imputadas as responsabilidades? Quem vai assumir a responsabilidade?

3. Quanto à notícia de o Governo da RAEM pretender encarregar o Governo da Província de Guangdong e o Banco de Desenvolvimento da China de efectuarem investimentos que envolverão um montante na ordem de 100 mil milhões de patacas, o Secretário Leong esclareceu que na fase inicial de investimento o montante afecto atingirá apenas 10 mil milhões ou 20 mil milhões de patacas. Mas qual será o montante afecto a seguir à fase inicial de investimento? Qual será o montante total envolvido neste plano de investimento?

09 de Abril de 2015.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Au Kam San**